



## SUMÁRIO EXECUTIVO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 1300.0940.19

### DIAGNÓSTICO DE AUTOAVALIAÇÃO DA MATURIDADE EM GESTÃO DE RISCOS NA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE.

Sumário executivo do trabalho de auditoria realizado pela Controladoria Geral do Estado – CGE/MG, na Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade – SEINFRA, sediada na Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, na Rodovia João Paulo II, nº 4143, Bairro Serra Verde, nesta Capital.

O trabalho visou o Diagnóstico de Autoavaliação da Maturidade em Gestão de Riscos, realizado com os servidores, sobre o estágio de maturidade em gestão de riscos, na Administração Direta do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, por meio da medição do grau de consciência organizacional no que tange à implementação de práticas e estruturas necessárias à referida gestão de riscos, e teve como objetivos específicos:

- Conhecer a percepção dos servidores sobre o grau de consciência organizacional dos aspectos relacionados a liderança, política, estratégias, definição de responsabilidades e desenvolvimento de pessoas no que tange ao ambiente de gestão de riscos;
- Conhecer a percepção dos servidores sobre o grau de implementação de práticas e estruturas necessárias aos processos de trabalho voltados para a identificação de riscos, avaliação da probabilidade de ocorrência e os impactos nos resultados pretendidos, bem como as etapas tratamento (resposta a riscos), monitoramento e comunicação de riscos;
- Conhecer a percepção dos servidores sobre a existência de medidas específicas para gerenciar riscos quando se trabalha com parceiros, cujo relacionamento visa ao cumprimento de objetivos previamente acordados pelas Secretarias com entes públicos ou privados.
- Conhecer a percepção dos servidores sobre se o gerenciamento de riscos de fato contribui para conferir mais garantia de que os resultados institucionais das Secretarias de Estado serão alcançados.

| Situação encontrada                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Conclui-se que, de acordo com a percepção dos servidores da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, a SEINFRA encontra-se em <b>nível básico de maturidade (36%)</b> em gestão de riscos, o que significa dizer que práticas de gestão de riscos são realizadas de maneira informal e esporádica na maior parte das áreas relevantes para os objetivos-chave da organização. Importante ressaltar, que a baixa participação dos |



servidores (32,12%), pode ser um indicativo do desconhecimento e o desinteresse dos servidores pelo tema, corroborando com o resultado do índice de maturidade.

Ainda, as dimensões que compuseram a média da Secretaria, qual sejam, ambiente, processos e parcerias ficaram também no nível básico, ou seja, **39,2%, 29,7% e 29,4%**, respectivamente, e ficou no nível intermediário a dimensão: resultados (**42,1%**).

Além disso, a administração pública direta do Estado de Minas Gerais encontra-se em **nível básico de maturidade (25,8%)** em gestão de riscos, de acordo com a percepção dos servidores das Secretarias.

Necessário salientar que o método de coleta de dados utilizado para a realização deste diagnóstico, baseado em auto avaliação, na qual mensurou-se a consciência organizacional acerca da gestão de riscos, está sujeito ao viés de aferição causado, dentre outros fatores, pelo grau de conhecimento do participante sobre o tema, pela subjetividade das respostas e pela ausência de tecnicidade na mensuração, sendo puramente o registro da percepção dos respondentes.

Neste sentido, não se trata de uma avaliação da Controladoria-Geral quanto ao nível de maturidade da gestão, mas de uma percepção dos servidores dos órgãos.

Diante desses resultados, a Controladoria-Geral, em trabalhos futuros, poderá realizar a validação deste resultado de auto avaliação do grau de maturidade das secretarias, a partir de amostra selecionada, aplicando-se os procedimentos de auditoria para confirmação ou não dos resultados apresentados neste relatório.

### Recomendação

Diante desse contexto, encontram-se elencadas abaixo sugestões de ações de aperfeiçoamento que visam a melhorar o estágio de maturidade em gestão de riscos no âmbito do Poder Executivo Estadual:

- Obter o envolvimento da alta administração com a implantação da gestão de riscos;
- Instituir política corporativa de gestão de riscos;
- Capacitar os servidores a fim de aumentar seu conhecimento sobre gestão de riscos;
- Normatizar ações e métodos que visem a utilização da ferramenta de gestão de riscos;
- Estruturar setores para que se responsabilizem pela condução do método;
- Aprimorar controles internos para que minimizem riscos em processos;
- Obter informações gerenciais sobre riscos de processos a fim de que o gestor tenha subsídio para tomada de decisão;
- Outras ações específicas de desenvolvimento abordadas nas questões constantes do Apêndice deste relatório.